

126 MOSCA BRANCA: NOVA PRAGA NA REGIAO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. HAJI, F.N.P.; LIMA, M.F.; ALENCAR, J.A. de & PREZOTTI, L. (CPATSA/EMBRAPA C. P. 23 56300-000 Petrolina - PE).

Na região do Submédio São Francisco, o maior Polo de agricultura irrigada do país, observou-se, no final de 1995, a ocorrência de mosca branca em níveis populacionais bastante elevados, nas culturas do melão, melancia, abóbora e tomate, em áreas do Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, em Petrolina-PE, no Projeto Mandacaru, em Juazeiro-BA e no Município de Casa Nova-BA. Com a mesma explosão populacional, esta praga, no início de 1996, se disseminou nos Perímetros Irrigados de Bebedouro, em Petrolina-PE, Salitre, em Juazeiro e Município de Sobradinho, BA, nas culturas mencionadas e também em feijão e pimentão. Na abóbora, os sintomas são manifestados pelo prateamento da folha, com queda drástica da produção. Em tomate, o maior dano observado é o amadurecimento irregular dos frutos que, internamente, apresentam-se esbranquiçados e esponjosos. Entretanto, a maior importância da mosca branca é como vetora de vírus do grupo Geminivirus. Na região, ainda não foi observada a ocorrência de viroses transmitidas por esta praga. Devido a ampla gama de hospedeiros que é capaz de colonizar, pelos danos causados e pelo elevado nível populacional, provavelmente, trata-se do novo biótipo de *Bemisia*.